

Barreiras Holding S.A.

Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



Shape the future
with confidence

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Diretores da
Barreiras Holding S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Barreiras Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Shape the future
with confidence

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Reconhecimento da receita de venda de geração de energia elétrica

A receita das controladas da Companhia proveniente da venda de geração de energia é reconhecida quando a obrigação de *performance* é satisfeita e é mensurada com base no consumo da energia gerada e no preço por megawatt hora (MWh) especificado nos termos dos contratos de fornecimento, conforme regime de competência. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo consolidado de contas a receber derivado da geração de energia é no montante de R\$ 24.809 mil e está divulgado na nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O cálculo da receita de geração de energia elétrica foi considerado um assunto significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos e às especificidades dos contratos de fornecimento, o qual leva em consideração dados qualitativos e quantitativos, a fim de garantir que a receita seja contabilizada na competência correta.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do desenho e da implementação dos controles internos chave sobre faturamento e reconhecimento desta receita; (ii) efetuamos o resumo dos contratos de venda de energia; (iii) recalculamos os saldos de receita e contas a receber confrontando com os saldos contábeis; (iv) avaliamos os principais dados utilizados, como volume (MWh) e os preços previstos nos contratos, índices utilizados (IPCA), confrontando com as informações disponibilizadas pela CCEE; (v) inspeção documental e recebimento subsequente; e (vi) revisamos as divulgações relevantes sobre esse assunto nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a receita de venda de geração de energia elétrica que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as políticas de mensuração e reconhecimento adotadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 14, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Shape the future
with confidence

Teste de recuperabilidade do ativo imobilizado

Anualmente, a Companhia realiza o teste da redução ao valor recuperável (teste de *impairment*) dos saldos de ativo imobilizado de suas controladas, conforme divulgados na nota explicativa nº 9.c das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As projeções preparadas para realização dos testes de recuperabilidade envolvem um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro dos negócios. Em razão do alto grau de julgamento envolvido e ao impacto que a definição das premissas tem nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este um assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) revisão do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável e as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas, em particular aquelas relacionadas às projeções de receitas futuras, taxa de crescimento, taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa, margem de lucro de todas as unidades geradoras de caixa; (ii) envolvimento de especialistas em avaliação para revisão da taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa; e (iii) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade dos referidos ativos.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável do ativo imobilizado, de acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ativo imobilizado preparados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 9.c, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Shape the future
with confidence

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Shape the future
with confidence

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza (CE), 31 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Thiago Alexandre de Souza Silva', written over a grid of lines.

Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE021265/O

Barreiras Holding S.A

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.325	20	34.988	6.955	Fornecedores	10	23	29	28.155	22.909
Fundos vinculados	6	-	-	11.295	10.144	Financiamentos	11	-	-	47.083	31.027
Contas a receber	7	-	-	24.809	15.248	Debêntures	12	48.009	72.976	48.009	72.976
Tributos a recuperar		-	-	257	528	Obrigações tributárias		-	13	214	13
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		561	1.346	1.443	3.635	Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	1.687	1.632
Despesas pagas antecipadamente		1	-	2.922	4.390	Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	236	500
Estoques		-	-	3.276	2.013	Pagamento baseado em ações		-	-	-	34
Dividendos a receber	20	787	2.330	-	-	Partes relacionadas	20	4.126	-	-	-
Partes relacionadas	20	129.796	140.560	-	19	Outras contas a pagar		285	327	3.072	2.029
Outras contas a receber		4.153	-	2.722	2						
Total do ativo circulante		136.623	144.256	81.712	42.934	Total do passivo circulante		52.443	73.345	128.456	131.120
Não circulante											
Depósitos judiciais	19	-	-	1.050	872	Financiamentos	11	-	58.704	341.979	409.051
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	1.356	Debêntures	12	934.199	900.592	934.199	900.592
Total do realizável a longo prazo		-	-	1.050	2.228	Partes relacionadas	20	69.176	-	69.176	-
						Outras contas a pagar		-	-	-	791
Investimentos	8	580.753	1.154.946	-	-	Total do passivo não circulante		1.003.375	959.296	1.345.354	1.310.434
Imobilizado	9	8	8	1.231.477	1.662.623	Total do passivo		1.055.818	1.032.641	1.473.810	1.441.554
Intangível		-	-	698	338	Patrimônio líquido					
Total do ativo não circulante		580.761	1.154.954	1.233.225	1.665.189	Capital social	13	417.385	349.325	417.385	349.325
						Ajuste de avaliação patrimonial	8	(204.179)	-	(204.179)	-
						Prejuízos acumulados		(551.640)	(82.756)	(551.640)	(82.756)
						Patrimônio líquido dos acionistas controladores		(338.434)	266.569	(338.434)	266.569
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	179.561	-
						Total do patrimônio líquido		(338.434)	266.569	(158.873)	266.569
Total do ativo		717.384	1.299.210	1.314.937	1.708.123	Total do passivo e patrimônio líquido		717.384	1.299.210	1.314.937	1.708.123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Barreiras Holding S.A

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	14	-	-	233.724	63.052
Custos de operação	15	-	-	(171.081)	(39.766)
Lucro bruto		-	-	62.643	23.286
Despesas gerais e administrativas	16	(100)	(456)	(7.964)	(2.015)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	9c	-	-	(376.439)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		84	(38)	540	(760)
Resultado com equivalência patrimonial	8	(361.728)	(2.679)	-	-
(Prejuízo) lucro antes das receitas e despesas financeiras		(361.744)	(3.173)	(321.220)	20.511
Receitas financeiras	17	21.098	4.321	25.685	6.527
Despesas financeiras	17	(128.238)	(83.904)	(189.079)	(106.933)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro		(468.884)	(82.756)	(484.614)	(79.895)
Imposto de renda e Contribuição social	18	-	-	(8.888)	(2.861)
Prejuízo do exercício		(468.884)	(82.756)	(493.502)	(82.756)
Acionistas controladores		(468.884)	(82.756)	(468.884)	(82.756)
Acionistas não controladores		-	-	(24.618)	-
		(468.884)	(82.756)	(493.502)	(82.756)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Barreiras Holding S.A

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(468.884)	(82.756)	(493.502)	(82.756)
Outros resultado abrangentes	-	-	-	-
Resultado Abrangente total	(468.884)	(82.756)	(493.502)	(82.756)
Acionista controlador	(468.884)	(82.756)	(468.884)	(82.756)
Acionista não controlador	-	-	(24.618)	-
Total dos resultados abrangentes	(468.884)	(82.756)	(493.502)	(82.756)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Barreiras Holding S.A**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-	-	-
Aporte de capital	67.749	-	-	67.749	-	67.749
Entrada de capital em caixa (1.b)	280.683	-	-	280.683	-	280.683
Apropriação de Hedge	893	-	-	893	-	893
Prejuízo do exercício	-	-	(82.756)	(82.756)	-	(82.756)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	349.325	-	(82.756)	266.569	-	266.569
Aporte de capital	68.060	-	-	68.060	-	68.060
Mudança na participação relativa (nota explicativa 8)	-	(204.179)	-	(204.179)	-	(204.179)
Prejuízo do exercício	-	-	(468.884)	(468.884)	179.561	(289.323)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	417.385	(204.179)	(551.640)	(338.434)	179.561	(158.873)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Barreiras Holding S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes dos tributos	(468.884)	(82.756)	(484.614)	(79.895)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de				
Atividades operacionais:				
Depreciação	9	-	47.448	22.263
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)		-	376.439	-
Juros sobre financiamentos	11	3.055	1.911	40.744
Juros sobre debêntures	12	118.396	79.636	118.396
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	11	-	-	2.461
Custo de captação de debêntures apropriado ao resultado	12	-	1.940	-
Baixa de imobilizado	9	-	16.297	2.178
Resultado de equivalência patrimonial	8	361.728	2.679	-
Rendimentos de aplicações financeiras e fundos vinculados	17	(783)	(4.520)	(5.061)
Outras receitas financeiras	17	(21.344)	(12)	(21.523)
Correção monetária depósitos judiciais		-	(130)	-
Programa de pagamento baseado em ações		-	(34)	34
Lucro (prejuízo) ajustado	(7.832)	(1.122)	87.962	42.181
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber	7	-	(9.561)	(14.966)
Outras contas a receber		(4.153)	(2.720)	30
Tributos a recuperar		785	271	(103)
Estoques		-	(1.263)	(2.013)
Depósitos judiciais		-	(48)	(636)
Despesas pagas antecipadamente		(1)	2.824	(2.391)
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	10	(6)	29	5.246
Obrigações sociais		-	-	300
Tributos a recolher		(13)	13	(63)
Outras contas a pagar		(42)	327	252
Caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	(11.262)	(753)	82.900	52.694
Pagamento de juros de financiamentos	11	-	(28.170)	(89.556)
Pagamento de juros de debêntures	11	(36.327)	-	(36.327)
Dividendos recebidos		6.370	-	-
Pagamento de IR e CS		-	(1.346)	(6.641)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(41.219)	(2.099)	11.762	(37.517)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aportes de capital em investidas	8	(2.500)	(878.379)	-
Redução de Capital em investidas	8	5.959	-	-
Aplicações financeiras e fundos vinculados		22.127	4.532	25.433
Efeito de caixa e equivalentes da reorganização societária		-	-	36.092
Aquisição de intangível		-	-	(360)
Aquisição ao ativo imobilizado	9	-	(8)	(9.038)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	25.586	(873.855)	16.035	(167.180)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de principal de financiamentos	11	-	(5.525)	(1.376.111)
Pagamento de principal de debêntures	11	(73.429)	-	(73.429)
Custo de captação de empréstimos	11	-	(1.093)	(3.860)
Custo de captação de debêntures	12	-	(58.008)	(58.008)
Captação de empréstimos e financiamentos	11	-	57.886	3.694
Partes relacionadas		22.307	(140.560)	7.436
Captação de debêntures	12	-	950.000	-
Aporte de capital	13	68.060	67.749	68.060
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	16.938	875.974	236	211.652
Aumento no caixa e equivalentes	1.305	20	28.033	6.955
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	20	-	6.955
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	1.325	20	34.988
Variação no caixa e equivalentes	1.305	20	28.033	6.955

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

a. Constituição e capacidade produtiva

A Barreiras Holding S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Avenida das Nações Unidas, 14.171, - 15º andar, Torre Ebony Tower, Edifício Rochaverá, Vila Gertrudes, capital do estado de São Paulo.

Constituída em 10 de abril de 2023, a Companhia é uma Holding que detém participação integral em Companhias com foco em implementação e exploração de ativos de geração de energia elétrica de fontes renováveis, com suas atividades de geração solar no estado da Bahia. As controladas cujo objeto social é geração de energia elétrica são Produtores Independentes de Energia Elétrica, conforme definido na Lei nº 9.074/95, tendo todas as sociedades autorização do Poder Concedente

As controladas da Companhia entraram em operação comercial no mês de julho de 2024. Em 31 de dezembro de 2024, os empreendimentos da Companhia possuem de capacidade instalada 35 MW energizados ao longo de 2024, através de 7 Companhias controladas integralmente.

As atividades do Grupo são fiscalizadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

Os termos abaixo podem ser utilizados ao longo destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de forma abreviada:

- ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica
- CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

b. Reorganização societária

Em 07 de fevereiro de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a reorganização societária e o respectivo aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 280.683, de acordo com laudo de avaliação contábil, que demonstra o acervo líquido cindido nesta operação conforme abaixo:

Ativo	31/01/2024	Passivo	31/01/2024
Caixa e equivalentes de caixa	36.092	Fornecedores	431.670
Contas a receber	282	Financiamentos	1.124.298
Tributos a recuperar	425	Obrigações tributárias	198
Imposto de renda e contribuição social a compensar	4.792	Imposto de renda e contribuição social a recolher	583
Despesas pagas antecipadamente	1.178	Obrigações sociais e trabalhistas	200
Contas a receber partes relacionadas	54.197	Fornecedores partes relacionadas	111.890
Outras contas a receber	32	Outras contas a pagar	30
Total do ativo circulante	96.998	Derivativos a pagar	1.314
		Total do passivo circulante	1.670.183
Depósitos judiciais	236	Patrimônio líquido	
Despesas pagas antecipadamente	2.177	Capital social	284.230
Total do ativo não circulante	2.413	Prejuízos (Lucros) acumulados	(2.145)
		Outros resultados abrangentes	(928)
Imobilizado	1.851.452	Prejuízo do exercício	(474)
Intangível	3	Total do patrimônio líquido	280.683
Total do exigível a longo prazo	1.851.455	Total do passivo e patrimônio líquido	1.950.866
Total do ativo	1.950.866		

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em consonância com os objetivos estratégicos do grupo, foi realizado processo de reorganização societária pelo qual a Companhia passou a exercer o controle sobre as Companhias listadas abaixo, anteriormente, sob o controle da Echoenergia Crescimento S.A. A partir dessa operação, os resultados das investidas passaram a ser consolidados pela Companhia, enquanto o resultado de janeiro de 2024 permaneceu na Echoenergia Crescimento S.A.

Companhias

Sertão Solar Barreiras XV S.A.
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.
Sertão Solar Barreiras XX S.A.
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.

c. Projetos de geração solar

Em 31 de dezembro de 2025, as controladas possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo e autorizações de para exploração de energia solar:

Companhia	Outorga	Início Outorga	Final Outorga	Capacidade instalada (MWp Médios)	Tipo de contrato (a)	Garantia física (MWm)	Índice de reajuste	Mês de reajuste
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	10006/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,7	IPCA	Abril
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	10007/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,7	IPCA	Abril
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	10008/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,7	IPCA	Abril
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	10009/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,8	IPCA	Abril
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	10010/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,8	IPCA	Abril
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	10011/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,8	IPCA	Abril
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	10012/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,7	IPCA	Abril

(a) Todos os contratos das empresas têm vigência de 22 anos.

1.1 Reforma tributária sobre o consumo

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023 que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e Lei Complementar 227/2026, de 13 de janeiro de 2026. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032. Aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Até 31 de dezembro de 2025 não há impactos da reforma tributária nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

1.2 Lei nº 15.269/2025 – Novo marco regulatório do setor elétrico

Em 24 de novembro de 2025, foi sancionada a Lei nº 15.269/2025, que altera o marco regulatório do setor elétrico e introduz modificações relevantes para a dinâmica de comercialização de energia, incluindo a abertura do mercado livre para clientes de baixa tensão, a instituição do Supridor de Última Instância (SUI), mecanismos de encargos associados à migração, alterações em autoprodução por equiparação e diretrizes sobre armazenamento.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, destaca-se o estabelecimento de mecanismos de compensação financeira para cortes de geração de usinas eólicas e solares classificados como indisponibilidade externa ou confiabilidade elétrica, impondo tratamentos e fontes de receitas distintas tanto para o passado (período de 01/09/2023 a 25/11/2025) quanto para o futuro (após 25/11/2025). A possibilidade de ressarcimento, contudo, está condicionada à adesão do gerador a um termo de compromisso a ser firmado com o poder concedente, o que implica a desistência de eventuais ações judiciais relacionadas ao tema.

O Ministério de Minas e Energia - MME submeteu a minuta do referido termo de compromisso à Consulta Pública nº 210/2025, abrindo prazo para contribuições até 16.01.2026. A Administração da Companhia e suas controladas acompanha a evolução desse processo regulatório e avalia os potenciais impactos operacionais, regulatórios e econômico-financeiros associados à implementação da nova legislação, tendo em vista a relevância dos valores associados às tipologias de corte de geração não contemplados no mecanismo de compensação. A decisão da Companhia em aderir ou não ao mecanismo de compensação proposto dependerá das regulamentações complementares que venham a ser editadas, de seus prazos de vigência e da forma como serão operacionalizadas no âmbito do setor elétrico.

Em 31 de dezembro de 2025, a Lei nº 15.269/2025 não gerou efeitos contábeis materiais nas demonstrações financeiras da Companhia, que exijam reconhecimento ou remensuração imediata de ativos e passivos, permanecendo os saldos contabilizados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC divulgado em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia 31 de março de 2026.

b. Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de passivos financeiros conforme os prazos divulgados na nota explicativa 22.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas reconheceram prejuízo de R\$ 493.502 (R\$ 82.756 em 31 de dezembro de 2024) e os saldos consolidados de passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$46.744 (R\$ 88.186 em 31 de dezembro de 2024).

O balanço patrimonial apresenta capital circulante líquido negativo, principalmente, pelo fato de no consolidado apresentar financiamento e debêntures, e, em contrapartida apresenta-se somente um único mês de recebível decorrente de venda de energia no ativo circulante das controladas.

Assim sendo, a Administração da Companhia entende que suas operações são suportadas pela geração de caixa dos contratos de longo prazo firmados para fornecimento de energia, representando condições adequadas para cumprir as obrigações.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração concluiu que não existe grau de incerteza sobre a capacidade da Companhia continuar operando e liquidar seus passivos financeiros pelos próximos 360 dias.

c. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requerido pelas normas.

d. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2025, exceto pelo teste de recuperabilidade dos ativos, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber - perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) (nota explicativa 7) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Imobilizado (nota explicativa 9) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Intangível – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis de ativos;
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Instrumentos financeiros (nota explicativa 21) – principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

3 Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2025, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Barreiras Holding S.A. e suas controladas, listadas a seguir:

Controladas	Razão Social	Nome	Participação societária em %			
			2025		2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
	Sertão Solar Barreiras XV S.A.	Sertão Solar Barreiras XV	100%	-	100%	-
	Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	Sertão Solar Barreiras XVI	100%	-	100%	-
	Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	Sertão Solar Barreiras XVII	100%	-	100%	-
	Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	Sertão Solar Barreiras XVIII	100%	-	100%	-
	Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	Sertão Solar Barreiras XIX	100%	-	100%	-
	Sertão Solar Barreiras XX S.A.	Sertão Solar Barreiras XX	50,5%	-	100%	-
	Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	Sertão Solar Barreiras XXI	50,5%	-	100%	-

- (a) Em 08 abril de 2025, a Indústria de Papéis Sudeste Ltda. na qualidade de compradora celebrou contrato de compra e venda de ações com a Echoenergia Crescimento S.A. para autoprodução de energia solar através da controlada indireta Sertão Solar Barreiras XX S.A. (BA), com aquisição de 36% da participação na SPE com alienação de 59.789.595 ações ordinárias. Em 31 de outubro de 2025, a Indústria de Papéis Sudeste Ltda. adquiriu adicionalmente 38.445.234 ações ordinárias, elevando sua participação para 49,5% do capital social da SPE a operação visa à previsibilidade de custos e uso de fonte renovável, sem alteração de controle societário.
- (b) Em agosto de 2025, a Indústria de Têxtil Canatiba Ltda. na qualidade de compradora celebrou contrato de compra e venda de ações com a Echoenergia Crescimento S.A. para autoprodução de energia solar através da controlada indireta Sertão Solar Barreiras XX S.A. (BA), com aquisição de 42,2% da participação na SPE com alienação de 82.009.554 ações ordinárias. Em 31 de outubro de 2025 a Indústria de Têxtil Canatiba Ltda. adquiriu adicionalmente 14.072.646 ações ordinárias, elevando sua participação para 49,5% do capital social da SPE. A operação visa à previsibilidade de custos e uso de fonte renovável, sem alteração de controle societário.

4 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia e suas controladas, quando aplicável, reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia e suas controladas não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificaram ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas aplicam em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou a recuperabilidade de seus ativos não financeiros, tendo identificado indicativos de perda em determinados ativos. Esse indicativo foi atribuído, principalmente, à baixa disponibilidade técnica dos ativos. Diante disso, a Companhia procedeu com análise de recuperabilidade desses ativos e concluiu que o valor em uso da sua UGC é superior ao valor contábil (“*carrying amount*”) no montante de R\$ 376.439, registrada no resultado do exercício, conforme requerido pelo CPC 01 (R1). Para maiores informações vide nota explicativa 9.

A Companhia não possui ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Benefícios fiscais

REIDI

As controladas da Companhia, obtiveram habilitação ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura – REIDI, instituído pela Lei nº 11.488/2007, que concede o benefício fiscal de suspensão das contribuições PIS (Contribuição para o Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) nas aquisições de bens ou serviços para as obras de infraestrutura, conforme atos declaratórios abaixo:

Controladas	Atos Declaratórios - Habilitação	Vigência
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	Ato Declaratório Executivo Nº 167, De 22 De Março De 2023	20/03/2028
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	Ato Declaratório Executivo Nº 171, De 23 De Março De 2023	21/03/2028
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	Ato Declaratório Executivo Nº 174, De 24 De Março De 2023	22/03/2028
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	Ato Declaratório Executivo Nº 178, De 27 De Março De 2023	25/03/2028
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	Ato Declaratório Executivo Nº 182, De 29 De Março De 2023	27/03/2028
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	Ato Declaratório Executivo Nº 166, De 22 De Março De 2023	20/03/2028
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	Ato Declaratório Executivo Nº 184, De 30 De Março De 2023	28/03/2028

5 Novas normas e interpretações

Vigentes a partir de 01 de janeiro de 2025

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	IAS 21	05/07/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	N/A	18/10/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.
Pronunciamento Técnico CPCnº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPCnº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	IAS 28	02/08/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A partir de 01 de janeiro de 2026, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais estão descritos abaixo, assim como seus impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02): Divulgação de Informações Climáticas	IFRS S1 e S2	12/09/2024	01/01/2026	Trata dos requisitos e diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima. A Companhia e suas controladas estão atualmente avaliando o impacto que as novas normas terão na prática atual.
CPC 51: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	IFRS 18	09/04/2024	01/01/2027	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A Companhia e suas controladas não realizarão adoção antecipada da referida norma.
IFRS 9: Instrumentos financeiros e IFRS 7: Instrumentos financeiros divulgação	IFRS 9 e IFRS 7	30/05/2024	01/01/2026	O IASB emitiu emendas aos pronunciamentos IFRS 9 e IFRS 7 ampliando as exigências de divulgação para instrumentos financeiros vinculados a contratos de fornecimento de energia oriundos de fontes naturais variáveis (como vento e irradiação solar). As alterações reforçam a necessidade de evidenciar riscos associados à intermitência da geração, variações contratuais e impactos financeiros decorrentes de mecanismos de liquidação no mercado regulado e livre. A Companhia e suas controladas não anteciparão a adoção das alterações.

Com exceção do CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis (IFRS 18), cuja adoção deverá resultar em alterações relevantes na forma de apresentação da demonstração do resultado, uma vez que exige a segregação consistente de receitas e despesas entre atividades operacionais, de investimento e de financiamento, além de introduzir a obrigatoriedade de divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, acompanhadas de reconciliações ao subtotal IFRS mais comparável, descrição da metodologia de cálculo e justificativa de relevância, a Companhia não espera impactos significativos decorrentes da adoção das demais normas em suas demonstrações financeiras.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Caixa e equivalentes de caixa e fundos vinculados

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo visando à continuidade dos seus negócios.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Bancos contas movimento	67	20	3.471	2.916
Aplicações financeiras (a)	1.258	-	31.517	4.039
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.325	20	34.988	6.955

(a) As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão concentradas em Certificados de Depósitos Bancários, Compromissadas de Terceiros e Fundos de Investimento, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração média 98,22% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2025 (99,21% em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

b. Fundos vinculados

Os valores registrados como fundos vinculados representam contas-reserva destinadas à liquidação de dívidas, atendendo às exigências contratuais definidas nos contratos de financiamento e debêntures firmados com as instituições financeiras credoras. A movimentação dessas contas obedece às características específicas de cada grupo de reserva. Para mais detalhes sobre os contratos de financiamento e a identificação das contrapartes credoras, consultar as notas explicativas 11 e 12.

Os fundos vinculados são classificados no ativo, baseando-se na expectativa de utilização dos saldos para a liquidação das obrigações de dívida.

	Consolidado	
	2025	2024
Centralizadora (a)	3.933	3.532
Reserva especial (d)	7.362	6.612
Total	11.295	10.144

(a) **Centralizadora:** As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade das controladas, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento.

(b) **Reserva especial:** Conforme definido pelo contrato de cessão fiduciária de direitos, dos projetos Sertão Solar Barreiras XVI, Sertão Solar Barreiras XVII e Sertão Solar Barreiras XVIII, os recursos depositados nesta conta poderão ser utilizados para a quitação total ou parcial do valor devido, caso não haja saldo suficiente no momento do vencimento da dívida.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias das controladas e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

	Consolidado	
	2025	2024
Contas a receber MCP (a)	528	170
Contas a receber no ACL (b)	24.281	15.078
Total	24.809	15.248

(a) **Contas a receber MCP (Mercado de Curto Prazo):** saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar.

(b) **Contas a receber no ACL (Ambiente de Contratação Livre):** Venda de energia realizada através de negociações bilaterais entre os agentes do mercado e liquidadas na CCEE.

a. Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa

A Companhia, juntamente com suas controladas, realiza avaliação individualizada de seus recebíveis com o intuito de determinar a probabilidade de perdas esperadas em suas contas a receber. Este processo envolve a análise de expectativas futuras relacionadas a eventuais dificuldades de liquidação. Ao término dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, tanto a Companhia quanto suas controladas não registraram valores referentes à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Tal decisão fundamenta-se na baixa probabilidade de inadimplência dos valores a receber, atribuída às características específicas do mercado em que a Companhia opera.

Não houve movimentação das Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa no exercício.

8 Investimentos

	Controladora	
	2025	2024
Investimentos pelo método de equivalência patrimonial	580.753	1.154.946
Total	580.753	1.154.946

a. Investimentos em controladas

Composição	Participações		2025			2024		
	2025	2024	Patrimônio líquido	Resultado do período	Investimento	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	100%	100%	90.129	(249.268)	90.129	339.387	(111)	339.387
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	100%	100%	100.190	(10.803)	100.190	108.833	(3.312)	108.833
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	100%	100%	30.646	(13.595)	30.646	43.911	(8.222)	43.911
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	100%	100%	2.388	(53.961)	2.388	56.349	(1.731)	56.349
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	100%	100%	174.205	(19.736)	174.205	199.900	3.414	199.900
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	50,5%	100%	91.891	(9.398)	91.891	206.096	2.978	206.096
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	50,5%	100%	91.304	(4.967)	91.304	200.470	4.305	200.470
Investimentos			580.753	(361.728)	580.753	1.154.946	(2.679)	1.154.946

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação dos investimentos em controladas

Investidas	2024	Aumento de capital	Redução de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial (a) (Nota 3)	Distribuição de dividendos	2025
Sertão Solar Barreiras XV S.A	339.387	10	-	(249.268)	-	-	90.129
Sertão Solar Barreiras XVI S.A	108.833	2.160	-	(10.803)	-	-	100.190
Sertão Solar Barreiras XVII S.A	43.911	330	-	(13.595)	-	-	30.646
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A	56.349	-	-	(53.961)	-	-	2.388
Sertão Solar Barreiras XIX S.A	199.900	-	(5.959)	(19.736)	-	-	174.205
Sertão Solar Barreiras XX S.A	206.096	-	-	(9.398)	(102.641)	(1.965)	91.891
Sertão Solar Barreiras XXI S.A	200.470	-	-	(4.967)	(101.538)	(2.661)	91.304
Investimentos	1.154.946	2.500	(5.959)	(361.728)	(204.179)	(4.626)	580.753

- (a) Refere-se a transações patrimoniais decorrente de mudança na participação relativa de controladas conforme divulgado na nota explicativa 3. De acordo com o CPC 36 (R3) – Demonstrações consolidadas, deve-se reconhecer diretamente no patrimônio líquido qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações de não controladores e o valor justo da contrapartida paga ou recebida e deve atribuir essa diferença aos proprietários da controladora.

Investidas	2023	Reorganização societária	Aumento de capital	Apropriação do hedge	Distribuição de dividendos	Resultado equivalência patrimonial	2024
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	-	128.305	210.456	737	-	(111)	339.387
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	-	40.201	71.884	60	-	(3.312)	108.833
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	-	24.161	27.912	60	-	(8.222)	43.911
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	-	22.546	35.463	71	-	(1.731)	56.349
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	-	22.259	175.050	(35)	(788)	3.414	199.900
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	-	22.016	181.757	-	(655)	2.978	206.096
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	-	21.195	175.857	-	(887)	4.305	200.470
Total líquido investido	-	280.683	878.379	893	(2.330)	(2.679)	1.154.946

c. Demonstrações financeiras das investidas

Investidas	2025						
	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 3)	Receita líquida	Lucro/ (Prejuízo)
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	340.074	160.704	70.575	90.129	-	31.894	(249.268)
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	114.971	254.622	154.432	100.190	-	32.244	(10.803)
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	52.711	227.910	197.264	30.646	-	34.526	(13.595)
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	58.330	186.995	184.607	2.388	-	33.851	(53.961)
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	191.411	181.589	7.384	174.205	-	32.565	(19.536)
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	203.992	189.729	7.767	181.962	(102.641)	36.402	(22.169)
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	197.623	185.494	4.701	180.793	(101.538)	32.242	(17.014)
Total	1.159.112	1.387.043	626.730	760.313	(204.179)	233.724	(386.346)
Participação não controladores (nota 3)							24.618
Resultado de equivalência patrimonial							(361.728)

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024				
Investidas	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro / (Prejuízo) (b)
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	340.065	416.239	76.852	339.387	(122)
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	112.811	275.172	166.339	108.833	(3.764)
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	52.380	230.842	186.931	43.911	(8.224)
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	58.330	235.664	179.315	56.349	(1.733)
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	197.371	211.577	11.677	199.900	3.413
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	203.992	215.882	9.786	206.096	2.980
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	197.623	207.562	7.092	200.470	4.299
Total	1.162.572	1.792.938	637.992	1.154.946	(3.151)

(b) De acordo com o aumento de capital mencionada na Nota 1.b, a partir de fevereiro de 2024, o resultado das investidas passou a ser consolidado pela Barreiras Holding, enquanto o resultado de janeiro de 2024 permaneceu na Echoenergia Crescimento.

9 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e suas controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente reposto. Os custos de manutenção e reparos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos e juros sobre financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

O reconhecimento da depreciação no resultado baseia-se no método linear, considerando as vidas úteis estimadas de cada parte do ativo imobilizado. Este método foi adotado por refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A Administração avalia os prazos de autorização dos parques em face das taxas obtidas, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que as vidas úteis remanescentes dos ativos não sejam superiores aos prazos de autorização dos parques solares.

Construção e benfeitorias	50 anos
Placa fotovoltaica	30 anos
Máquinas e equipamentos (geral)	26 anos
Inversor de frequência	15 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos e processamento de dados	5 anos

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

Consolidado	Vida útil	2025			Valor líquido
		Custo	Depreciação acumulada	Impairment (c)	
Imobilizado em andamento	-	6.288	-	-	6.288
Máquinas e equipamentos	26 anos	1.341.068	(56.489)	(376.439)	908.140
Edificações, obras civis e benfeitorias	50 anos	315.742	(12.548)	-	303.194
Móveis e utensílios	10 anos	14.529	(674)	-	13.855
Total		1.677.627	(69.711)	(376.439)	1.231.477

Consolidado	Vida útil	2024			Valor líquido
		Custo	Depreciação acumulada	Impairment (c)	
Imobilizado em andamento	-	70.601	-	-	70.601
Máquinas e equipamentos	26 anos	1.309.185	(18.056)	-	1.291.129
Edificações, obras civis e benfeitorias	50 anos	290.571	(4.007)	-	286.564
Móveis e utensílios	10 anos	14.529	(200)	-	14.329
Total		1.684.886	(22.263)	(376.439)	1.662.623

Os ativos imobilizados do Grupo são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 11.

b. Movimentações do ativo imobilizado

Consolidado	2024	Adição	Capitalização de Juros	Transferência	Baixa	Depreciação	Impairment (c)	2025
Imobilizado em andamento	70.601	9.038	-	(57.054)	(16.297)	-	-	6.288
Máquinas e equipamentos	1.291.129	-	-	31.883	-	(38.433)	(376.439)	908.140
Edificações, obras civis e benfeitorias	286.564	-	-	25.171	-	(8.541)	-	303.194
Móveis e utensílios	14.329	-	-	-	-	(474)	-	13.855
Total	1.662.623	9.038	-	-	(16.297)	(47.448)	(376.439)	1.231.477

Consolidado	2023	Reorganização societária (a)	Adição	Capitalização de Juros	Transferência	Baixa	Depreciação	2024
Imobilizado em andamento	-	1.415.004	207.155	64.905	(1.614.285)	(2.178)	-	70.601
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	1.309.185	-	(18.056)	1.291.129
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	290.571	-	(4.007)	286.564
Móveis e utensílios	-	-	-	-	14.529	-	(200)	14.329
Total	-	1.415.004	207.155	64.905	-	(2.178)	(22.263)	1.662.623

(a) A nota 1.b reflete o saldo de imobilizado no momento da incorporação, ocorrida em fevereiro de 2024, na movimentação acima, apresentamos toda a movimentação do imobilizado incorporado pela Controladora.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Impairment)

Política contábil

A Companhia e suas controladas avaliam, ao final de cada período de reporte, a existência de indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, em conformidade com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

O valor recuperável de um ativo ou de uma Unidade Geradora de Caixa (“UGC”) corresponde ao maior valor entre (i) o valor justo líquido de despesas de venda e (ii) o valor em uso. Quando o valor contábil excede o valor recuperável, é reconhecida perda por *impairment* no resultado do período.

Os testes de recuperabilidade são realizados no nível das UGCs, definidas como o menor grupo identificável de ativos capaz de gerar entradas de caixa em grande parte independentes de outros ativos ou grupos de ativos. No contexto operacional da Companhia, as UGCs correspondem substancialmente aos clusters operacionais e às sociedades de propósito específico detentoras de ativos de geração de energia.

Os ativos testados incluem, principalmente, imobilizado, ativos de direito de uso e capital de giro operacional diretamente relacionados à geração de caixa das respectivas UGCs.

Identificação de indicadores de perda

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração identificou a existência de indicadores externos e internos de perda, nos termos do item 12 do CPC 01 (R1), principalmente relacionados a:

- Intensificação estrutural de restrições operativas do sistema elétrico (*curtailment/constrained-off*);
- Redução recorrente da geração efetiva em determinados clusters;
- Eventos operacionais específicos (incêndio em ativo solar e incertezas regulatórias);
- Deterioração de indicadores financeiros em determinadas UGCs (retorno inferior ao custo de capital e geração de valor negativa).

Em decorrência desses fatores, determinadas UGCs foram submetidas a teste quantitativo de recuperabilidade.

Metodologia do teste de recuperabilidade

O valor recuperável das UGCs foi determinado com base no valor em uso, calculado a partir da projeção dos fluxos de caixa futuros operacionais (*Free Cash Flow to Firm – FCFF*), descontados a valor presente por taxa que reflete o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos ativos.

A Administração concluiu que o valor em uso representa a melhor estimativa do valor recuperável, uma vez que não existem evidências observáveis suficientes para determinação confiável do valor justo líquido de despesas de venda para os ativos analisados. As projeções:

- Foram elaboradas com base na proposta da diretoria para o orçamento para o período de 2026 a 2030;
- Consideram apenas fluxos de caixa diretamente atribuíveis às UGCs;
- Não contemplam expansões futuras não comprometidas ou reestruturações ainda não aprovadas.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Premissas críticas utilizadas no cálculo do valor em uso

As estimativas do valor recuperável envolvem julgamentos significativos da Administração, especialmente em relação às premissas a seguir.

(i) Premissas de geração de energia

As projeções de geração física foram elaboradas com base:

- No histórico recente de desempenho dos ativos;
- Em dados técnicos atualizados de recurso solar;
- Em percentis estatísticos de probabilidade de geração.

A adoção dos percentis reflete probabilidade mais elevada de cenários de geração inferiores à mediana histórica, alinhando as projeções ao desempenho efetivamente observado e ao ambiente operacional recente.

(ii) Impactos de restrições operativas (curtailment)

A Companhia incorporou explicitamente nas projeções os impactos recorrentes de restrições sistêmicas de despacho (*curtailment*), que têm afetado estruturalmente a conversão da geração potencial em energia efetivamente entregue ao sistema. As premissas consideram:

- Para 2026: nível equivalente ao observado em 2025;
- Para períodos subsequentes: projeções divulgadas pelo ONS e análises internas de tendência estrutural do sistema.

A Administração entende que o *curtailment* observado deixou de ter natureza episódica e passou a representar fator estrutural relevante na formação dos fluxos de caixa futuros, sendo refletido diretamente na estimativa de receita e geração efetiva. Foram considerados nas projeções o reembolso dos valores de curtailment conforme previsto na Lei nº 15.269.

(iii) Preços de energia

As projeções de preços de energia foram baseadas em:

- Curvas *forward* atualizadas para o curto prazo;
- Referências de longo prazo provenientes de trabalho contratado junto a empresa especializada em estudos do setor elétrico.;
- Avaliações internas consistentes com o ambiente regulatório vigente.

A Companhia não utilizou premissas de recuperação acelerada de preços ou cenários otimistas de mercado. As estimativas refletem condições de mercado observáveis na data-base do teste.

A combinação entre (i) adoção de percentis revisados de geração, baseados em dados históricos recentes e (ii) incorporação estrutural de *curtailment* reforça o caráter prudencial das projeções utilizadas no cálculo do valor em uso.

(iv) Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais (O&M e despesas administrativas diretamente atribuíveis às UGCs) foram projetados com base:

- No orçamento aprovado para 2026–2030;
- Em contratos vigentes de operação e manutenção;
- Em projeções consistentes de inflação de longo prazo.

Não foram considerados ganhos de eficiência não comprovados ou reduções estruturais ainda não implementadas.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(v) Investimentos (Capex)

As projeções incluem exclusivamente:

- Capex já comprometido contratualmente;
- Investimentos necessários à manutenção da capacidade operacional dos ativos;
- Projetos específicos aprovados (incluindo investimentos relevantes em determinados clusters).

Não foram considerados projetos de expansão não comprometidos ou melhorias operacionais ainda não aprovadas.

(vi) Taxa de desconto (WACC real)

Os fluxos de caixa foram descontados utilizando taxa equivalente ao Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) real de 8,20% ao ano. O WACC foi estimado com base em:

- Estrutura de capital alvo observada no setor;
- Custo de capital próprio calculado via CAPM, considerando:
 - a) Taxa livre de risco compatível com títulos soberanos de longo prazo;
 - b) Beta setorial desalavancado e realavancado à estrutura alvo;
 - c) Prêmio de risco de mercado;
- Custo da dívida observado em operações comparáveis do setor;
- Benefício fiscal do endividamento;
- Prêmios de risco específicos quando aplicável.

Os fluxos de caixa foram elaborados em base real, sendo assegurada consistência entre a base dos fluxos e a taxa de desconto utilizada.

Sensibilidade das premissas

A recuperabilidade das UGCs é sensível principalmente a alterações nas seguintes premissas:

- Nível de geração física (percentis adotados);
- Intensidade e duração do *curtailment*;
- Preços de energia no longo prazo;
- Taxa de desconto (WACC).

Alterações razoavelmente possíveis nessas premissas podem impactar materialmente o valor recuperável estimado.

Perda reconhecida no período (divulgação por UGC)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$ 376.439, registrada na rubrica “Perda por redução ao valor recuperável” no resultado do período.

UGC / Cluster	Valor contábil do capital de giro	Valor contábil imobilizado	Valor contábil da UGC	Valor recuperável (Valor em uso)	Perda reconhecida
Barreiras - Sertão Solar Barreiras XV S.A.	1.876	403.488	405.364	153.774	(251.590)
Barreiras - Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	11.149	204.138	215.287	172.677	(42.610)
Barreiras - Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	2.021	196.441	198.462	169.530	(28.932)
Barreiras - Sertão Solar Barreiras XX S.A.	(1.852)	196.160	194.308	165.261	(29.047)
Barreiras - Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	(71)	197.508	197.437	173.177	(24.260)
Total	13.123	1.197.735	1.210.858	834.419	(376.439)

Em conformidade com o CPC 01 (R1), item 130, a Companhia divulga a seguir as informações relativas às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para as quais foram reconhecidas perdas por redução ao valor recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por encargos de materiais e serviços adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios. Inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. Os valores da conta fornecedores são formados pelos valores das notas fiscais e através de provisões diversas.

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Materiais e serviços (a)	22	19	6.146	20.684
Provisão com construção (b)	1	10	19.636	65
Seguros	-	-	-	3
Fornecedores com partes relacionadas	-	-	2.373	2.157
Total	23	29	28.155	22.909

(a) Refere-se a obrigações da construção e serviços empregados nos parques solares.

(b) Montante devido aos prestadores de serviços de construção dos parques solares nas controladas.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Financiamentos

As dívidas da Companhia e suas controladas são compostas por recursos captados, principalmente, através de financiamentos bancários. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a. Composição do saldo de financiamentos

Financiamentos	Taxa de Juros	Data da contratação	Valor contratado	Vencimento	Pagamento	Obrigações Contratuais (Covenants)	Garantias	Consolidado			
								2025		2024	
								Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Equatorial - Barreiras Holding (a)	1,20% + CDI	19/09/2024	57.886	set/29	Mensal	Não possui	Não possui	-	-	-	58.704
BNB FNE - Sertão Solar Barreiras XVI	4,60% + FNE IPCA	14/06/2024	115.000	abr/48	Mensal	Não possui	Fiança bancária	13.887	105.893	8.459	107.065
BNB - AFD - Sertão Solar Barreiras XVI	11% + IPCA	14/06/2024	15.000	out/31	Mensal	Não possui	Fiança bancária	2.657	10.555	2.616	12.857
BNB FNE - Sertão Solar Barreiras XVII	4,60% + FNE IPCA	14/06/2024	106.527	abr/48	Mensal	Não possui	Fiança bancária	14.424	103.978	8.212	102.735
BNB AFD - Sertão Solar Barreiras XVII	11% + IPCA	14/06/2024	15.000	out/31	Mensal	Não possui	Fiança bancária	1.423	11.790	2.616	12.857
BNB FNE - Sertão Solar Barreiras XVIII	4,60% + FNE IPCA	14/06/2024	118.973	abr/48	Mensal	Não possui	Fiança bancária	14.692	112.978	9.124	114.833
Custo de Captação								-	(3.215)	-	-
								47.083	341.979	31.027	409.051

- (a) Em 25 de abril de 2025, a então controladora Equatorial Transmissão S.A. realizou a integralização de capital na Echoenergia Crescimento S.A., mediante a contribuição de direitos creditórios decorrentes de contrato de mútuo firmado com a empresa Barreiras Holding S.A.. Com a operação, o mútuo permanece vigente, tendo como partes a Echoenergia Crescimento S.A. e a Barreiras Holding S.A.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação dos financiamentos

	Controladora	
	2025	2024
Saldo inicial	58.704	-
Captação de financiamentos	-	57.886
Juros incorporados à dívida	3.055	1.911
Custo de captação incorrido	-	(1.093)
Cessão de dívida (b)	(61.759)	-
Saldo final	-	58.704
Circulante	-	-
Não circulante	-	58.704

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	440.078	-
Reorganização societária (a)	-	1.176.836
Captação de financiamentos	3.694	634.699
Juros incorporados à dívida	40.744	92.831
Custo de captação incorrido	-	(3.860)
Amortização do custo de captação	-	5.239
Juros pagos	(28.170)	(89.556)
Amortização do principal	(5.525)	(1.376.111)
Cessão de dívida (b)	(61.759)	-
Saldo final	389.062	440.078
Circulante	47.083	31.027
Não circulante	341.979	409.051

(a) A nota 1.b reflete o saldo no momento da incorporação, ocorrida em fevereiro de 2024, enquanto a nota de movimentação acima, reflete todo o saldo incorporado pela Controladora.

(b) Em 25 de abril de 2025, a então controladora Equatorial Transmissão S.A. realizou a integralização de capital na Echoenergia Crescimento S.A., mediante a contribuição de direitos creditórios decorrentes de contrato de mútuo firmado com a empresa Barreiras Holding S.A.. Com a operação, o mútuo permanece vigente, tendo como partes a Echoenergia Crescimento S.A. e a Barreiras Holding S.A.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	Consolidado
	2025
2026	47.083
2027	6.746
2028	7.118
2029	6.372
2030 a 2048	321.743
Total	389.062

d. Garantias

As garantias dos financiamentos são as usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias fiança bancária. Para mais detalhes ver o quadro presente na nota explicativa 11.a.

12 Debêntures

As debêntures da Companhia não possuem conversibilidade em ações, ou seja, são títulos que não dão direito à conversão em ações da Companhia emissora. Inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, são reconhecidas pelo custo amortizado.

a. Composição das debêntures

Companhia	Agente Fiduciário	Qtd. de títulos	VU nominal	Taxa de juros	Vencimento	Forma de pagamento	Garantias	Consolidado	
								2025	2024
								Circulante	Não circulante
Barreiras Holding	Oliveira Trust	950.000	1.000	IPCA + 6,84%	mar/44	Semestral	Fiança Bancária e Aval da Equatorial	48.009	934.199
								48.009	934.199

b. Movimentação das debêntures

	Controladora	
	2025	2024
Saldo inicial	973.568	-
Ingresso de debêntures	-	950.000
Custo de captação incorrido	-	(58.008)
Amortização do custo de captação	3.155	1.940
Juros incorporados à dívida	115.241	79.636
Juros pagos	(36.327)	-
Amortização do principal	(73.429)	-
Saldo final	982.208	973.568
Circulante	48.009	72.976
Não circulante	934.199	900.592

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Cronograma de amortização

Ano	2025
2026	48.009
2027	29.757
2028	27.579
2029	26.489
2030 a 2044	850.374
Total	982.208

d. Obrigações contratuais – Covenants

A Companhia mantém contrato de debênture que inclui cláusulas restritivas, conhecidas como *covenants*, que estabelecem a necessidade de cumprimento de determinados índices financeiros e qualitativos. Esses *covenants* servem como métricas de controle sobre a saúde financeira da Companhia, sendo um requisito para a captação de recursos. A inobservância desses *covenants* pode levar ao desembolso imediato ou ao vencimento antecipado das obrigações.

Os detalhes específicos de cada *covenant* aplicável estão listados na nota explicativa 12.a.

A avaliação dos *covenants* ocorre anualmente ao final dos exercícios, em dezembro, sob monitoramento da Administração da Companhia.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Companhia atendeu satisfatoriamente todas as exigências qualitativas e quantitativas.

e. Garantias

As garantias das debêntures são as usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos debêntures têm como garantias fiança bancária, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia.

13 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia, subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 417.385 (R\$ 349.325 em 31 de dezembro de 2024) e está representado por 1.480.492.453 ações ordinárias (352.865.850 em 31 de dezembro de 2024), todas nominativas e sem valor nominal, pertencentes ao acionista controlador Echoenergia Crescimento S.A.

Em 31 de dezembro de 2025, através de aprovação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) ocorreu aumento de capital no montante de R\$ 68.060, com impacto no caixa e equivalentes de caixa.

14 Receita operacional líquida

A receita operacional advinda do curso normal das atividades das controladas é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia das controladas são registrados na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e são classificados no seguinte mercado:

- (i) ACL (Ambiente de Contratação Livre) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente Livre.

Os contratos de suas controladas possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Pis e Cofins

Para as controladas que atuam no setor de geração de energia, o PIS e a COFINS são calculados conforme o regime cumulativo, aplicando-se alíquotas de 0,65% para o PIS e 3% para a COFINS sobre a receita operacional. Já para as demais controladas, o cálculo do PIS e da COFINS segue o regime não cumulativo, com todas as receitas, exceto as financeiras, sujeitas às alíquotas de 1,65% para o PIS e 7,6% para a COFINS. Neste regime, são permitidos créditos tributários baseados nos mesmos percentuais, conforme previsto pela legislação tributária. As receitas financeiras, no regime não cumulativo, são tributadas à alíquota de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS.

	Consolidado	
	2025	2024
Receita bruta de energia elétrica	245.856	65.448
Total das receitas operacionais antes das deduções	245.856	65.448
PIS	(1.604)	(427)
COFINS	(7.404)	(1.969)
ICMS	(3.124)	-
Deduções da receita	(12.132)	(2.396)
Receita operacional líquida	233.724	63.052
Volume gerado MWh	558.543	572.442

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

	Consolidado	
	2025	2024
ACL (a)	234.167	62.845
MCP (b)	11.689	2.603
Total	245.856	65.448

(a) Ambiente de Contratação Livre

(b) Mercado de Curto Prazo – CCEE decorrente do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, ajustando as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física, podendo ter um efeito positivo ou negativo

15 Custos de operação

	Consolidado	
	2025	2024
Depreciação	(47.449)	(22.263)
Encargos de conexão e transmissão	(26.355)	(12.536)
Compra de energia	(78.422)	-
Gastos com pessoal	(5.798)	(1.605)
Serviços de terceiros	(4.056)	-
Seguros	(3.145)	(1.414)
Locações e aluguéis	(2.881)	(833)
Outros custos (a)	(2.975)	(1.115)
Total	(171.081)	(39.766)

16 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Gastos com pessoal	-	-	(5.227)	(1.021)
Serviços de terceiros	(21)	-	(1.647)	(273)
Legais, judiciais e publicações	(2)	(363)	(24)	(434)
Locações e aluguéis	(50)	(70)	(234)	(125)
Outras despesas	(27)	(23)	(832)	(162)
Total	(100)	(456)	(7.964)	(2.015)

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias e IOF. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rendimento de aplicação	783	4.520	5.061	6.519
(-) Pis/Cofins	(1.029)	(211)	(1.029)	(211)
Correção monetária de depósitos judiciais	-	-	130	-
Outras receitas (a)	21.344	12	21.523	219
Receitas financeiras	21.098	4.321	25.685	6.527
Juros sobre financiamentos (b)	(9.379)	-	(67.845)	(20.302)
Juros sobre debêntures	(115.240)	(79.636)	(115.240)	(79.636)
Despesa captação de financiamentos e debêntures	(3.155)	(1.940)	(3.155)	(2.461)
Fianças e comissões bancárias	-	-	(229)	(946)
IOF	(136)	(232)	(364)	(944)
Tarifas bancárias	-	(176)	(52)	(641)
Outras despesas	(328)	(1.920)	(2.194)	(2.003)
Despesas financeiras	(128.238)	(83.904)	(189.079)	(106.933)

(a) Juros ativos com variação de multa.

(b) Parte dos valores de juros sobre financiamento, que incorreram durante o período de obras, foram capitalizados conforme nota 9.b

18 Imposto de renda e contribuição social correntes

Lucro real

A Controladora opta pelo regime de tributação Lucro Real. O imposto de renda do exercício corrente é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas em 10% sobre o lucro tributável, após compensações, excedente a R\$ 240 (base anual) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A Controladora apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real e em 31 de dezembro de 2024, apresentava prejuízo fiscal e prejuízo fiscal acumulado de R\$ 80.067. Desta forma não apurou IRPJ e CSLL correntes.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro abaixo demonstra a reconciliação da alíquota efetiva para as Companhias e suas controladas que optam pelo regime de lucro real:

	Controladora	
	2025	2024
	IRPJ e CSLL	IRPJ e CSLL
Cálculo do lucro real		
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(468.884)	(82.756)
Adições e exclusões permanentes		
Resultado com equivalência patrimonial	361.728	2.679
Adições e exclusões temporárias		
Adição / reversão de provisões indedutíveis	(9)	10
Prejuízo fiscal	(107.165)	(80.067)

Lucro presumido (Consolidado)

As controladas da Companhia que executam atividades de geração de energia optam pelo regime de tributação Lucro Presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta proveniente da venda de energia solar e a razão de 100% sobre as receitas financeiras as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida em 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 8.888 (R\$ 2.861 em 31 de dezembro de 2024). O quadro abaixo demonstra as apurações das Controladas com base no lucro presumido:

	2025	2025
	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro presumido		
Receitas operacionais – geração de energia	245.856	245.845
Alíquota de presunção	8%	12%
Base de cálculo – presunção	19.743	29.615
Demais receitas financeiras	4.278	4.278
Base de cálculo	24.021	33.893
Alíquota nominal (15%)	3.603	-
Alíquota nominal (9%)	-	3.050
Base adicional IRPJ	22.341	-
Adicional (10%)	2.235	-
Corrente	5.838	3.050

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2024
	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro presumido		
Receitas operacionais – geração de energia	65.448	65.448
Alíquota de presunção	8%	12%
Base de cálculo – presunção	5.236	7.854
Demais receitas financeiras	1.999	1.999
Base de cálculo	7.235	9.853
Alíquota nominal (15%)	1.085	-
Alíquota nominal (9%)	-	887
Base adicional IRPJ	8.893	-
Adicional (10%)	889	-
Corrente	1.974	887

19 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos avaliados como risco possível e remoto não são provisionados, sendo que, os processos avaliados como risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é embasada pelo julgamento e pela experiência da Administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas, com base nessa avaliação, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis, trabalhistas e administrativas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

Depósitos judiciais por natureza

	Consolidado	
	2025	2024
Cível	1.050	872
Total	1.050	872

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos em 31 de dezembro de 2025, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios estão descritas abaixo:

a. Ativo

Dividendos a receber

Sertão Solar Barreiras XIX S.A.
Sertão Solar Barreiras XX S.A.
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.

Controladora	
2025	2024
787	788
-	655
-	887
787	2.330

Mútuos

Sertão Solar Barreiras XV S.A.
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.
Sertão Solar Barreiras XX S.A.
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.
Ventos de São Clemente VII (a)

Controladora		Consolidado	
2025	2024	2025	2024
22.117	25.695	-	-
19.864	33.125	-	-
42.727	38.502	-	-
45.088	40.092	-	-
-	1.276	-	-
-	830	-	-
-	1.040	-	-
-	-	-	19
129.796	140.560	-	19

(a) Nota de débito referente a INSS pago pela Barreiras XXI a receber da Ventos de São Clemente VII.

b. Passivo

Fornecedores partes relacionadas

Echoenergia Participações S.A. (b)

Consolidado	
2025	2024
2.373	2.157
2.373	2.157

Financiamentos

Equatorial Transmissões (Nota 11.a.)

Controladora	
2025	2024
-	58.704
-	58.704

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	
	2025	2024
Mútuos		
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	1.116	-
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	3.010	-
	4.126	-
Echoenergia Crescimento S.A.	69.176	69.176
	73.302	69.176

c. Resultado

	Consolidado	
	2025	2024
Compartilhamento de custos (b)	3.100	773
Compartilhamento de despesas (b)	8.278	1.468
Total	11.378	2.241

(b) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Echoenergia Participações S.A e com a Echoenergia Crescimento S.A.. O critério de rateio se dá com base na receita de cada Companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2026. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

d. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2025, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia são remunerados pela Echoenergia Participações S.A, a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia por meio de contrato firmado com a Companhia.

Adicionalmente, os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros saldos esporádicos de transações com a Companhia.

21 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia e suas controladas, quando aplicável, reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas consideraram um ativo financeiro ou com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas aplicam em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Derivativos a receber / a pagar

Precificação a termo - O valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e ajustado ao valor presente, baseado nas cotações das taxas de câmbio e índices para o cálculo do valor presente, os quais são obtidos junto ao site da B3 em índices referenciais.

Aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
 - (i) mantidos para negociação no curto prazo,
 - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
 - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas não possuem passivos financeiros classificados nessa categoria.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas possuem operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem um comitê instaurado permanentemente, que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo. Os derivativos foram contratados somente com o intuito de proteger o caixa da Companhia e de suas controladas para com suas obrigações expostas ao risco cambial.

Classificação dos instrumentos financeiros

Controladora

	Nota	2025		2024	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos	6	67	-	20	-
Fundos vinculados	6	-	1.258	-	-
Contas a receber	7	-	-	-	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	10	23	-	29	-
Financiamentos	11	-	-	58.704	-
Debêntures	12	982.208	-	973.568	-

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2025		2024	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos	6	3.471	-	2.916	-
Aplicações financeiras	6	-	31.517	-	4.039
Fundos vinculados	6	-	11.295	-	10.144
Contas a receber	7	24.809	-	15.248	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	10	28.155	-	22.909	-
Financiamentos	11	389.062	-	440.078	-
Debêntures	12	982.208	-	973.568	-

Valor justo dos instrumentos financeiros

Controladora

	Nota	Nível (a)	2025		2024	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos	5	Nível 2	67	67	20	20
Aplicações financeiras	6	Nível 2	1.258	1.258	-	-
Total			1.325	1.325	20	20
Fornecedores	8	Nível 2	23	23	29	29
Financiamentos	9	Nível 2	-	-	58.704	58.704
Debêntures			982.208	982.208	973.568	973.568
Total			982.231	982.231	1.032.301	1.032.301

Consolidado

	Nota	Nível (a)	2025		2024	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	5	Nível 2	34.988	34.988	6.955	6.955
Fundos vinculados	5	Nível 2	11.295	11.295	10.144	10.144
Contas a receber	6	Nível 2	24.809	24.809	15.248	15.248
Total			71.092	71.092	32.347	32.347
Fornecedores	8	Nível 2	28.155	28.155	22.909	22.909
Financiamentos	9	Nível 2	389.062	389.062	440.078	440.078
Debêntures			982.208	982.208	973.568	973.568
Total			1.399.425	1.399.425	1.436.555	1.436.555

(a) A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Instrumentos financeiros derivativos

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

As controladas da Companhia possuíam transações em moeda estrangeira, designada como *hedge* de fluxo de valor justo, referentes aos compromissos com aquisição de ativo imobilizado finalizado em 2023, sendo que, a efetividade de *hedge*, é reconhecida junto ao custo dos respectivos ativos imobilizados.

Além disso, as Controladas também contrataram a operação 4131, que é uma modalidade de empréstimo em moeda estrangeira para uma empresa sediada no Brasil, na qual o banco, para assegurar o tomador da variação cambial, faz uma operação de troca (“swap”) do custo da dívida em moeda estrangeira por Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), tornando a dívida em reais. A operação foi concluída em 2024.

Ambas as transações foram designadas como *hedge accounting* e estão sendo apresentadas suas movimentações nessa nota explicativa.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes (ORA), e são limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por *hedge*, determinado com base no valor presente, desde a designação do *hedge*.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se o instrumento de *hedge* for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

(i) Contratos de câmbio

A Controladora possuía compromissos firmes com fornecedores referentes à compra de ativos imobilizados atrelados ao dólar norte americano e os swaps, referente a contratação de empréstimo na modalidade 4131, os quais se qualificavam para a aplicação da contabilidade de *hedge*. Com o intuito de proteger o caixa das oscilações da moeda estrangeira, o Grupo estabeleceu operações com derivativos por meio de contratos de câmbio.

Em 2025 não foram registrados valores registrados com derivativos, designados com *hedge* de fluxo de caixa.

22 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

A oferta e a demanda de energia elétrica podem ter comportamento diferente do previsto e, conseqüentemente, impactando os volumes e preços da energia e nos resultados da Companhia e suas controladas.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração mitiga esse risco através da gestão de portfólio, com manutenção e gestão contínua da reserva estratégica de energia, assim como estabelece uma política de crédito. Além disso, a Companhia e suas controladas gerenciam o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente de suas controladas de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, em acordo com a política aprovada pela Administração, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber de suas controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.325	20	34.988	6.955
Contas a receber	7	-	-	24.809	15.248
Total		1.325	20	59.797	22.203

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos que possuem rating entre AA- e AA+, baseado em agências de rating de crédito. A área financeira monitora constantemente o cenário econômico e os índices atrelados aos derivativos contratados.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas possuem ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia e suas controladas não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora		Fluxos de caixa contratuais					
2025	Nota	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	10	23	(23)	(23)	-	-	-
Debêntures	12	982.208	(982.208)	(48.008)	(29.757)	(80.559)	(823.884)
Total		982.231	(982.231)	(48.031)	(29.757)	(80559)	(823.884)

Consolidado		Fluxos de caixa contratuais					
2025	Nota	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	10	28.155	(28.155)	(28.155)	-	-	-
Debêntures	12	982.208	(982.208)	(48.009)	(29.757)	(80.559)	(823.883)
Financiamentos	11	389.062	(389.062)	(47.083)	(6.746)	(21.980)	(313.253)
Total		1.399.425	(1.399.425)	(123.247)	(36.503)	(102.539)	(1.137.136)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e de suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Risco cambial

As controladas estão expostas ao risco cambial proveniente dos compromissos firmes referentes as aquisições de ativo imobilizado e na contratação de empréstimo na modalidade 4131 para as controladas da Companhia em 2024 e 2023. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o risco estava atrelado somente as oscilações do real versus dólar.

A política de gestão de risco cambial da Companhia é fazer *hedge* de 100% da sua exposição esperada em moeda estrangeira, em relação aos seus compromissos futuros. A Companhia utilizou contratos futuros para se proteger do risco cambial. Os compromissos futuros atrelados à moeda estrangeira têm seus vencimentos nos anos de 2024. Todos os contratos futuros utilizados em 2024 e 2023 foram designados como *hedge* de fluxo de caixa.

As controladas designaram o elemento *spot* do contrato de câmbio a termo como o instrumento de *hedge* do risco cambial, aplicando uma taxa de *hedge* de 1:1. Os elementos futuros dos contratos de câmbio a termo são excluídos da designação de instrumento de *hedge*. A política da Companhia e de suas controladas é que as condições críticas dos contratos de câmbio a termo sejam consistentes com o item protegido.

As controladas determinaram a existência de uma relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge* com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos vencimentos. As controladas avaliaram se o derivativo designado em cada relação de *hedge* compensou as mudanças e se foram eficazes na compensação de mudanças no valor justo do item objeto de *hedge*.

Risco de taxas de juros

A Companhia e suas controladas entendem que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de Sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação, a Companhia e suas controladas efetuam a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia e das controladas em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas de relatórios de mercado, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	2025	Sensibilidade				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
IPCA (a)	4,30%	4,30%	5,38%	6,45%	3,23%	2,15%
Risco de redução das taxas de juros e índices						
CDI (b)	14,90%	14,90%	18,63%	22,35%	11,18%	7,45%

Consolidado			Sensibilidade				
Risco de aumento (passivo)	Índice	2025	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Financiamentos	IPCA (a)	(389.062)	(405.792)	(409.974)	(414.156)	(401.609)	(397.427)
Debêntures	IPCA (a)	(982.208)	(1.024.443)	(1.035.002)	(1.045.560)	(1.013.884)	(1.003.325)
Total		(1.371.270)	(1.430.235)	(1.444.976)	(1.459.716)	(1.415.493)	(1.400.752)
Impacto no resultado do período			(58.965)	(14.741)	(29.482)	14.741	29.482
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI (b)	42.812	49.191	50.786	52.380	47.598	46.001
Impacto no resultado do período			6.379	1.595	3.189	(1.595)	(3.189)

(a) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

(b) Certificado de Depósito Interbancário - Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

23 Compromissos contratuais e garantias

a. Aluguéis dos parques solares

As controladas da Companhia possuem contratos de arrendamentos firmados, onde suas contraprestações são variáveis e calculadas com base na geração de energia.

Barreiras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 Cobertura de seguros e garantias financeiras

Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Companhia e suas controladas adotam política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

25 Informações complementares ao fluxo de caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, estabeleceu que as transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa e equivalentes de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

	Notas	2025
Atividades de financiamento		
Transações de capital	8	204.179
Total		204.179

26 Eventos subsequentes

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento Subsequente, a Administração da Barreiras Holding S.A. informa que, após o encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas reduções de capital em sociedades controladas. Por se tratar de deliberações ocorridas posteriormente à data-base das demonstrações financeiras, tais operações caracterizam-se como eventos subsequentes não ajustáveis, divulgados exclusivamente para fins informativos, sem impacto nos saldos contábeis reconhecidos em 31 de dezembro de 2025.

Em 15 de janeiro de 2026, as companhias Sertão Solar Barreiras XV S.A. e Sertão Solar Barreiras XIX S.A. realizaram Assembleias Gerais Extraordinárias que aprovaram reduções de capital social nos valores de R\$ 4.708.472,48 e R\$ 3.642.893,11, respectivamente, mediante cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As deliberações foram publicadas em 19 de janeiro de 2026, e os registros contábeis correspondentes foram efetuados em 21 de março de 2026.

Da mesma forma, em 16 de janeiro de 2026, as sociedades Sertão Solar Barreiras XX S.A. e Sertão Solar Barreiras XXI S.A. aprovaram, em Assembleias Gerais Extraordinárias, reduções de capital nos montantes de R\$ 4.830.660,45 e R\$ 4.368.291,90, também por meio do cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As respectivas publicações ocorreram em 19 de janeiro de 2026, com contabilização realizada igualmente em 21 de março de 2026.

Como todas as deliberações foram formalizadas apenas em janeiro de 2026, a Administração concluiu que os eventos não representam condições existentes na data de encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Assim, nos termos do CPC 24, tais operações foram classificadas como eventos subsequentes não ajustáveis, sendo apenas divulgadas nesta nota explicativa, sem reflexo nas demonstrações financeiras do exercício findo.

Diretoria Executiva

Liu Gonçalves de Aquino
Diretor Presidente

Raimundo Barretto Bastos
Diretor Financeiro

Bruno Ortega Janjacomio
Gerente Contábil
CRC 1SP-331491/O-4